

Calendário rotativo vai ser analisado

ZULCY BORGES

O presidente Itamar Franco aceitou, ontem, estudar a adoção do calendário rotativo nas universidades federais, como forma de ampliar o número de vagas e permitir que as escolas superiores funcionem durante o ano inteiro. A idéia foi apresentada ao Presidente pelo governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares. O governador afirmou que a adoção de três anos letivos com início nos meses de março, maio e julho, nas escolas de primeiro e segundo graus de seu Estado, permitiu a abertura de 275 mil novas vagas nos estabelecimentos onde havia candidatos excedentes.

“Não há uma criança sem escola no Rio Grande do Sul”, afirmou Collares, que assumiu o governo com um déficit de 200 mil vagas nas escolas estaduais. Segundo o governador, o presidente Itamar considerou o calendário rotativo “a proposta mais séria até agora apresentada a ele”.

Depois de ouvir o governador do Rio Grande do Sul, junto com o ministro da Educação, Murílio Hingel, o Presidente pediu à secretária de Educação e primeira-dama gaúcha, Neusa Collares, que explicasse em detalhes o funcionamento do sistema para técnicos do Ministério da Educação. Collares ressaltou que, com o calendário rotativo, as escolas de primeiro e segundo graus passaram a funcionar durante o ano todo, enquanto ficam paradas normalmente durante 100 dias do ano, devido às férias escolares. Ele assinalou ainda que obteve mais 275 mil vagas nas escolas com o sistema, sem precisar construir uma única escola.